

<b>Veículo:</b> <b>CENTRAL DO CAFÉ</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>06/04/2015</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Mapa quer estimular produção sustentável e aumentar exportações de café</b>		
<b>Unidade citada jornal</b> <b>Embrapa</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.centraldo cafe.com.br/noticia.php?noticia=1317">http://www.centraldo cafe.com.br/noticia.php?noticia=1317</a>			

## Mapa quer estimular produção sustentável e aumentar exportações de café

publicado por central | Editorial: Geral | 06/04/2015 | Visualizações: 57



Ministra e Agricultura irá se reunir com membros do Conselho Deliberativo de Políticas do Café.

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, prometeu convocar para o fim deste mês uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), com a intenção de discutir os itens deliberados hoje, durante audiência entre ela, sua equipe de secretários, o presidente do Sistema OCB, Mário Lopes de Freitas, e um grupo de cooperativas produtoras de café.

A reunião foi convocada pela própria ministra e também contou com a participação do presidente do Sistema OCB/ES, Esthério Colnago, além de representantes da Federação da Agricultura do ES, do Conselho Nacional do Café, Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária e Embrapa.

Esthério Colnago, junto com os presidentes Júlio Rocha Júnior (da Federação da Agricultura do ES) e Silas Brasileiro (do Conselho Nacional do Café), que também é deputado federal, encabeçarão um grupo de trabalho que deverá reunir informações detalhadas a respeito de vários temas, dentre eles:

- Ajustes para a utilização dos créditos do Funcafé;
- Solução definitiva para o controle da broca de café;
- Participação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ao Conselho Deliberativo da Política do Café;
- Fortalecimento das exportações.

**EXPORTAÇÕES** – A ministra Kátia Abreu enfatizou que a discussão destes temas será realizada com o intuito de aumentar as exportações do café brasileiro a países como a China, por exemplo. "Não ignoramos os problemas do setor e, por isso, os convocamos para, juntos, encontrarmos soluções aos entraves do desenvolvimento da nossa cafeicultura. Além disso, precisamos discutir a expansão de mercados, o aumento da qualidade do nosso café, bem como sua promoção internacional", comentou.

Kátia manifestou interesse em ampliar, também, o número de certificações de origem geográfica do café nacional, considerando-as como "estratégias de promoção do grão brasileiro".

**CLASSE MÉDIA RURAL** – A ministra adiantou, ainda, que tem trabalhado fortemente para melhorar a qualidade de vida do médio produtor rural, por meio da elevação da competitividade e renda da família do campo.

"Devemos beneficiar, inicialmente, 100 mil produtores. Para isso, conto com as cooperativas, em quem deposito minha confiança, pois possuem a capacidade de comprar e vender de forma organizada", declara a ministra.


"Nossos produtores têm toda a condição de subir na vida. O que está faltando a eles não é nenhuma benesse, mas um pacote de oportunidades. O que queremos é deixá-los fortes e independentes; que eles aprendam a se agrupar para aumentar a renda", afirma.

**IMPORTÂNCIA SOCIAL** – O presidente Márcio Lopes de Freitas, por sua vez, discorreu sobre os entraves ao desenvolvimento da cafeicultura nacional e sobre a capacidade do cooperativismo em gerar emprego e renda. "As questões que envolvem o café são extremamente relevantes à economia do país. Não podemos esquecer que a base econômica brasileira começou com a cultura deste grão, que, até hoje, mantém famílias inteiras trabalhando na zona rural", destaca o presidente.

Segundo ele as cooperativas de café no Brasil têm um modelo muito estruturado, onde a transferência de renda é quase integral ao produtor. Isso os coloca, independente do seu tamanho, em condições igualitárias de competitividade.

**SUPORTE** – O presidente do Conselho Nacional do Café, deputado Silas Brasileiro, apresentou uma agenda positiva do setor, destacando a importância das cooperativas para o desenvolvimento econômico-social da cadeia. "As cooperativas proporcionam equidade na distribuição de renda e garantem suporte ao pequeno produtor. É por isso que pedimos apoio a elas com medidas que ampliem sua competitividade. Sugerimos três áreas prioritárias: crédito, tributação e gestão", conclui o parlamentar.

Fonte: Informativo Sistema OCB via Conselho Nacional do Café

 Compartilhar